

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, do Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI opera como Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Bradesco BBI assessorou 202 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 216 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R\$ 1.365 milhões, correspondente a R\$ 217,34 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 12.470 milhões e Ativos Totais de R\$ 16.800 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. Em 30 de maio e 26 de dezembro de 2018, foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, de R\$ 150 milhões e R\$ 390 milhões, respectivamente. O valor provisionado em maio foi pago em 28 de junho de 2018 e a provisão de dezembro será paga até 30 de dezembro de 2019.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2018	2017		2018	2017
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.032.768</b>	<b>4.151.649</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.414.777</b>	<b>1.025.830</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	8	1	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6c II).....	968.603	502.637
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	3.665.867	2.722.599	Instrumentos Financeiros Derivativos.....	968.603	502.637
Aplicações no Mercado Aberto.....	250.134	214.856	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	446.174	523.193
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	3.415.733	2.507.743	Sociais e Estatutárias (Nota 14d).....	331.552	342.959
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	670.949	596.572	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a).....	15.050	40.480
Carteira Própria.....	629.493	586.249	Diversas (Nota 13b).....	99.572	139.754
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II).....	30.480	-			
Vinculados à Prestação de Garantia.....	10.976	10.323	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>2.913.967</b>	<b>2.718.502</b>
OUTROS CRÉDITOS.....	695.488	832.297	DEPÓSITOS.....	2.865.435	2.678.447
Rendas a Receber (Nota 7a).....	317.923	477.581	Depósitos Interfinanceiros (Nota 11a).....	2.865.435	2.678.447
Diversos (Nota 7b).....	377.864	360.961	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6cII).....	30.189	11.853
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(299)	(6.245)	Instrumentos Financeiros Derivativos.....	30.189	11.853
OUTROS VALORES E BENS.....	456	180	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	18.343	28.202
Despesas Antecipadas.....	456	180	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a).....	5.723	5.112
			Diversas (Nota 13b).....	12.620	23.090
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>7.223.810</b>	<b>7.162.337</b>			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	6.017.444	6.293.256	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....</b>	<b>1.749</b>	<b>32</b>
Carteira Própria.....	5.526.759	5.871.148	Resultados de Exercícios Futuros.....	1.749	32
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II).....	490.685	422.108			
OUTROS CRÉDITOS.....	1.206.366	868.081	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14).....</b>	<b>12.469.818</b>	<b>11.850.645</b>
Diversos (Nota 7b).....	1.206.366	868.081	Capital:.....		
<b>PERMANENTE.....</b>	<b>4.543.733</b>	<b>4.281.023</b>	- De Domiciliados no País.....	7.321.943	7.321.943
INVESTIMENTOS.....	4.441.173	4.161.400	Reserva de Capital.....	561.091	561.091
Participações em Coligadas e Controladas:.....			Reservas de Lucros.....	5.262.283	4.437.065
- No País (Nota 8a).....	4.432.389	4.155.942	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(675.499)	(469.454)
Outros Investimentos (Nota 8b).....	17.667	22.216			
Provisões para Perdas (Nota 8b).....	(8.883)	(16.758)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9).....	5.086	5.716			
Imóveis de Uso.....	991	991			
Outras Imobilizações de Uso.....	11.194	11.205			
Depreciações Acumuladas.....	(7.099)	(6.480)			
INTANGÍVEL (Nota 10).....	97.474	113.907			
Ativos Intangíveis.....	165.386	165.148			
Amortização Acumulada.....	(67.912)	(51.241)			
<b>TOTAL.....</b>	<b>16.800.311</b>	<b>15.595.009</b>	<b>TOTAL.....</b>	<b>16.800.311</b>	<b>15.595.009</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reserva de Capital Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 30.6.2018.....</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>453.484</b>	<b>4.506.008</b>	<b>(502.153)</b>	-	<b>12.340.373</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(173.346)	-	(173.346)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	692.791	692.791
Destinações: - Reservas.....	-	-	34.640	268.151	-	(302.791)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e).....	-	-	-	-	-	(390.000)	(390.000)
<b>Saldos em 31.12.2018.....</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>488.124</b>	<b>4.774.159</b>	<b>(675.499)</b>	-	<b>12.469.818</b>
<b>Saldos em 31.12.2016.....</b>	<b>4.870.000</b>	<b>561.091</b>	<b>349.517</b>	<b>3.080.628</b>	<b>(278.986)</b>	-	<b>8.582.250</b>
Aumento de Capital por Subscrição - AGO/E de 25.4.2016.....	2.451.943	-	-	-	-	-	2.451.943
Aumento de Capital com Reserva.....	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(190.468)	-	(190.468)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	1.406.920	1.406.920
Destinações: - Reservas.....	-	-	70.346	936.574	-	(1.006.920)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14e).....	-	-	-	-	-	(400.000)	(400.000)
<b>Saldos em 31.12.2017.....</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>419.863</b>	<b>4.017.202</b>	<b>(469.454)</b>	-	<b>11.850.645</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(206.045)	-	(206.045)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	1.365.218	1.365.218
Destinações: - Reservas.....	-	-	68.261	756.957	-	(825.218)	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	(540.000)	(540.000)
<b>Saldos em 31.12.2018.....</b>	<b>7.321.943</b>	<b>561.091</b>	<b>488.124</b>	<b>4.774.159</b>	<b>(675.499)</b>	-	<b>12.469.818</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre 2018	2018 2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>328.107</b>	<b>588.696</b>
Operações de Crédito.....	9	34
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d).....	444.001	946.605
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c IV).....	(115.903)	(357.943)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>(91.664)</b>	<b>(193.303)</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b).....	(93.931)	(187.164)
Operações de Empréstimos e Repasses.....	-	(8)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	2.267	(6.139)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>236.443</b>	<b>395.393</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS.....</b>	<b>389.719</b>	<b>862.873</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15).....	490.215	984.685
Despesas de Pessoal (Nota 16).....	(92.642)	(170.116)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17).....	(62.135)	(126.472)
Despesas Tributárias (Nota 18).....	(72.482)	(117.746)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a).....	125.563	283.672
Outras Receitas Operacionais (Nota 19).....	83.779	135.253
Outras Despesas Operacionais (Nota 20).....	(82.579)	(126.403)
<b>RESULTADO OPERACIONAL.....</b>	<b>626.162</b>	<b>1.258.266</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21).....</b>	<b>3.307</b>	<b>176</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....</b>	<b>629.469</b>	<b>1.261.773</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b).....</b>	<b>63.322</b>	<b>(5.906)</b>
Provisão para Imposto de Renda.....	16.364	(9.314)
Provisão para Contribuição Social.....	13.837	(7.651)
Ativo Fiscal Diferido.....	33.121	120.410
<b>LUCRO LÍQUIDO.....</b>	<b>692.791</b>	<b>1.365.218</b>
Número de ações (Nota 14a).....	6.281.497,478	6.281.497,478
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	110,29	217,34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### 2) APLICAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN").

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do BBI evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2019.

#### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são calculadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e apresentadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição de caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 4.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentadas na Nota 5.

##### e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

##### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

##### g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos, valores mobiliários e atualização monetária sobre depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados na Nota 23.

##### h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre 2018	2018 2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....</b>	<b>629.469</b>	<b>1.261.773</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....</b>	<b>(339.694)</b>	<b>(512.911)</b>
Depreciação e Amortização.....	743	1.477
Amortização de Ágio.....	8.151	16.302
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(125.563)	(283.672)
Constituição/(Reversão) de Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas.....	5.803	7.075
Perda na Venda de Imobilizado de Uso.....	107	(4)
Dividendos a Receber.....	(226.557)	(226.557)
Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(2.267)	6.139
Variação Cambial de Ativos no Exterior		

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada.....	17.151	25.118
<b>Subtotal.....</b>	<b>17.151</b>	<b>25.118</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	197.376	151.912
<b>Total (Nota 6d).....</b>	<b>214.527</b>	<b>177.030</b>

### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2018			2017					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (2).....</b>	<b>283.758</b>	<b>30.480</b>	-	<b>847.396</b>	<b>1.161.634</b>	<b>651.061</b>	<b>510.573</b>	<b>1.018.680</b>	<b>409.690</b>
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	10.976	10.976	10.976	-	10.323	(1)
Ações (1).....	141.883	-	-	-	141.883	141.883	-	488.546	-
Debêntures (1).....	-	-	-	6.785	6.785	6.785	-	17.591	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	30.480	-	490.685	521.165	30.361	490.804	422.108	412.412
Letras do tesouro nacional (1).....	-	-	-	338.950	338.950	338.950	-	11.944	-
Outros (1).....	141.875	-	-	-	141.875	122.106	19.769	68.168	(2.721)
<b>Títulos disponíveis para venda (3).....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.526.759</b>	<b>5.526.759</b>	<b>6.654.158</b>	<b>(1.127.399)</b>	<b>5.871.148</b>	<b>(783.010)</b>
Ações (4).....	-	-	-	5.526.759	5.526.759	6.654.158	(1.127.399)	5.871.148	(783.010)
<b>Total em 2018.....</b>	<b>283.758</b>	<b>30.480</b>	<b>-</b>	<b>6.374.155</b>	<b>6.688.393</b>	<b>7.305.219</b>	<b>(616.826)</b>	<b>6.889.828</b>	<b>(373.320)</b>
<b>Total em 2017.....</b>	<b>586.252</b>	<b>-</b>	<b>5.812</b>	<b>6.297.764</b>					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimento foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos valores foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício o BBI possuía R\$ 629.493 mil (2017 - R\$ 586.249 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a administração realizou testes de *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda, e não foram identificadas evidências de perdas a serem registradas; e

(4) As ações classificadas como disponível para venda no realizável a longo prazo de R\$ 5.526.759 (2017 - R\$ 5.871.148), referem-se à ações preferenciais resgatáveis e não resgatáveis sem cotação em bolsa e o valor justo dessas ações é calculado por meio de modelo interno.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e *opções*. A política de gestão de riscos da Organização Bradesco (Organização) é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 (bolsa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo das *opções* é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de *swaps* registrados na bolsa e derivativos embudidos de *opções*.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

#### I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018		2017	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
<b>Contratos de opções</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>490.685</b>		<b>410.012</b>	
- Mercado Interfinanceiro.....	490.685	490.685	410.012	410.012
<b>Contratos de swap</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>38.978</b>		<b>38.978</b>	
- Moeda estrangeira.....	38.978	-	38.978	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>38.978</b>		<b>38.978</b>	
- Mercado Interfinanceiro.....	38.978	-	38.978	-

#### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2018		2017		2017	
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i> .....	30.361	119	30.480	9.696	2.400	12.096
Prêmios e <i>opções</i> a exercer.....	-	490.685	490.685	-	410.012	410.012
<b>Total do ativo em 2018.....</b>	<b>30.361</b>	<b>490.804</b>	<b>521.165</b>			
<b>Total do ativo em 2017.....</b>				<b>9.696</b>	<b>412.412</b>	<b>422.108</b>
Ajuste a pagar - <i>swap</i> .....	(30.072)	(117)	(30.189)	(9.471)	(2.382)	(11.853)
Prêmios de <i>opções</i> lançadas.....	-	(968.603)	(968.603)	-	(502.637)	(502.637)
<b>Total do passivo em 2018.....</b>	<b>(30.072)</b>	<b>(968.720)</b>	<b>(998.792)</b>			
<b>Total do passivo em 2017.....</b>				<b>(9.471)</b>	<b>(505.019)</b>	<b>(514.490)</b>

### 8) INVESTIMENTOS

#### a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido/prejuízo	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial		
			Ações	Cotas			2018	2017	2018	2017	
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ....	36.000	82.075	-	-	35.999	99,999994	16.932	82.075	65.303	16.932	11.792
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	1.090.000	1.833.660	972.586	-	-	100,000000	92.775	1.833.660	1.740.539	92.775	100.387
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	250.000	573.023	9.322	-	-	100,000000	123.363	573.023	450.833	123.363	80.135
Japira Holdings S.A. (3).....	-	-	-	-	-	-	-	-	4.900	116	301
Ágora CTVM S.A. ....	284.000	462.766	14.272	-	-	100,000000	(3.345)	462.766	465.539	(3.345)	21.283
2B Capital S.A. (2).....	224.167	212.935	59.992.929	-	-	99,965189	3.733	209.235	209.235	3.733	(8.578)
Tibre Holding Ltda. ....	350.000	625.232	-	-	-	100,000000	24.974	625.232	601.407	24.974	17.885
Embaúba Holdings Ltda. ....	328.000	610.620	-	-	350.000	100,000000	24.328	509.056	489.382	20.282	13.144
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (1).....	1.028.459	1.840.218	31.268	-	271.777	83,367176	30.221	133.716	128.904	4.840	2.759
Marselha Holdings Ltda. (3).....	-	-	-	-	-	7,266302	-	-	100	2	3
<b>Total.....</b>							<b>4.432.389</b>	<b>4.155.942</b>	<b>283.672</b>	<b>239.111</b>	

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;

(2) Houve aumento de capital em R\$ 200.000 mil, conforme AGE de 12 de dezembro de 2017; e

(3) Os investimentos na Japira Holdings S.A. e Marselha Holdings Ltda. sofreram redução de capital mediante restituição financeira aos acionistas, conforme AGE de 31.8.2018.

#### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Investimentos por incentivos fiscais.....	10.281	14.830
Ações e cotas.....	5.411	5.411
Obras de arte.....	1.089	1.089
Títulos patrimoniais.....	443	443
Outros investimentos.....	443	443
<b>Subtotal.....</b>	<b>17.667</b>	<b>22.216</b>
Provisão para perdas.....	(8.883)	(16.758)
<b>Total.....</b>	<b>8.784</b>	<b>5.458</b>

### 9) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2018	2017
Imobilização em curso.....	-	344	-	344	218
Imóveis de uso:					
- Edificações.....	4%	961	(927)	34	36
- Terrenos.....	-	30	-	30	30
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	5.051	(2.865)	2.186	2.874
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança.....	20%	5.799	(3.307)	2.492	2.558
<b>Total em 2018.....</b>		<b>12.185</b>	<b>(7.099)</b>	<b>5.086</b>	
<b>Total em 2017.....</b>		<b>12.196</b>	<b>(6.480)</b>	<b>5.716</b>	

### 10) INTANGÍVEL

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de *Software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 1.026 mil (2017 - R\$ 1.158 mil) e amortização acumulada a R\$ 1.349 mil (2017 - R\$ 979 mil).

O ágio oriundo da incorporação do Banco Boavista S.A. (Boavista), em 28 de novembro de 2017, refere-se à aquisição das ações do BBI detidas pelos ex-controladores da Ágora CTVM S.A., que foram adquiridas em 2014. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo apresentado é de R\$ 96.448 mil (2017 - R\$ 112.749 mil), líquido das amortizações acumuladas de R\$ 66.563 mil (2017 - R\$ 50.262), por rentabilidade futura e amortizado em 10 anos.

### 11) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2018 o valor correspondente a R\$ 2.865.435 mil (2017 - R\$ 2.678.447 mil), refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 1º de setembro 2015, com vencimento em 1º de setembro de 2022, à taxa de juros de 108,40% do CDI.

### b) Despesas de captações

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 187.164 mil (2017 - R\$ 261.768 mil).

### 12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizados e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do BBI são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

#### IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017.....</b>	<b>1.116</b>	<b>10.143</b>	<b>9.183</b>
Constituições líquidas de reversões.....	2.554	(5.352)	8.285
Atualização monetária.....	197	1.117	274
Pagamentos.....	(1.714)	-	(7)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 13b).....</b>	<b>2.153</b>	<b>5.908</b>	<b>17.735</b>

(1) Compreende, substancialmente, por obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 a 2013, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 271.897 mil (2017 - R\$ 392.839 mil); b) Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR no valor de R\$ 21.766 mil (2017 - R\$ 21.057 mil).

### 13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos e contribuições a recolher.....	14.783	39.295
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c).....	5.990	6.297
<b>Total.....</b>	<b>20.773</b>	<b>45.592</b>

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
<b>Carteira própria.....</b>	<b>6.156.252</b>	<b>6.457.397</b>
Cotas de fundos de investimento.....	629.493	586.249
Ações (4).....	5.526.759	5.871.148
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>521.165</b>	<b>422.108</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias.....</b>	<b>10.976</b>	<b>10.323</b>
Letras financeiras do tesouro.....	10.976	10.323
<b>Total.....</b>	<b>6.688.393</b>	<b>6.889.828</b>

Títulos	2018			2017					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (2).....</b>	<b>283.758</b>	<b>30.480</b>	-	<b>847.396</b>	<b>1.161.634</b>	<b>651.061</b>	<b>510.573</b>	<b>1.018.680</b>	<b>409.690</b>
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	10.					

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN .....	57.587	43.686
Contribuição à COFINS .....	43.607	37.778
Impostos e taxas .....	9.466	1.494
Contribuição ao PIS .....	7.086	6.139
<b>Total .....</b>	<b>117.746</b>	<b>89.097</b>

### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reversão de provisão .....	60.319	3.784
Variações cambiais .....	40.230	9.924
Receitas financeiras .....	31.406	24.977
Recuperação de encargos e despesas .....	3.268	630
Outras .....	30	46.812
<b>Total .....</b>	<b>135.253</b>	<b>86.127</b>

### 20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Comissão de intermediação de operação .....	99.970	92.091
Contingências fiscais .....	9.558	445
Provisões passivas .....	4.410	2.710
Juros sobre obrigações diversas .....	1.514	51.755
Provisões para perdas com ativos .....	-	43.980
Outras .....	10.951	6.101
<b>Total .....</b>	<b>126.403</b>	<b>197.082</b>

### 21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reversão de provisão investimentos por incentivos fiscais .....	3.325	-
Rendas de aluguéis .....	178	176
Lucro na alienação de valores e bens .....	4	-
<b>Total .....</b>	<b>3.507</b>	<b>176</b>

### 22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 3.750/99 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos</b>				
Aplicações no mercado aberto .....	250.134	214.856	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	3.415.733	2.507.743	-	-
Dividendos a receber .....	-	-	2.690	81.188
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros .....	2.865.435	2.678.447	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar .....	331.366	341.001	-	-
	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Controlador (1)		Coligadas e controladas	
	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira .....	214.527	177.030	-	-
Despesas de intermediação financeira .....	(187.164)	(261.768)	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais .....	(69.988)	(78.019)	(51.198)	(39.720)

(1) Banco Bradesco S.A.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.484 mil (2017 - R\$ 5.400 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 8.350 mil (2017 - R\$ 5.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

#### Benefícios de curto e médio prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos .....	7.736	5.400
<b>Total .....</b>	<b>7.736</b>	<b>5.400</b>

#### Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida .....	7.509	5.600
<b>Total .....</b>	<b>7.509</b>	<b>5.600</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

## A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

### Banco Bradesco BBI S.A.

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Mensuração de instrumentos financeiros

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f e 6, os instrumentos financeiros totalizam R\$ 6.688.393 mil, sendo R\$ 640.469 mil classificados como "títulos para negociação", R\$ 5.526.759 mil classificados como "títulos disponíveis para venda" e R\$ 521.165 mil referentes a instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis da Instituição. Para os instrumentos financeiros cuja mensuração de valor justo não utiliza diretamente preços cotados (níveis 2 e 3 na hierarquia de valor justo), a determinação dos valores justos está sujeita a um nível maior de subjetividade, na medida em que a Instituição efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Desta forma, consideramos a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros incluindo a avaliação quanto a indicativos de evidência de perda como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

#### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes adotados pela Instituição para captura e processamento das informações e parametrização dos modelos de cálculo dos instrumentos financeiros cujos parâmetros não são observáveis (níveis 2 e 3 na hierarquia de valor justo). Para uma amostra de instrumentos financeiros, classificados nos níveis 2 e 3, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos de precificação desenvolvidos pela Instituição para a determinação dos valores justos e a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos utilizados, bem como os critérios e políticas referentes a indicativos de evidência de perda esperada e recalculamos, por amostragem, o valor de determinadas operações. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Instituição nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### 23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....</b>	<b>1.261.773</b>	<b>1.412.826</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1) .....	(567.798)	(635.772)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas .....	127.653	107.600
Juros sobre o capital próprio .....	243.000	180.000
Receitas não tributáveis líquidas de despesas indedutíveis (2) .....	324.138	360.972
Outros valores .....	(23.548)	(18.706)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>103.445</b>	<b>(5.906)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Refere-se substancialmente a dividendos recebidos de ações.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	(16.965)	(54.882)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias .....	120.410	46.265
Constituição/realização de incorporada .....	-	2.711
<b>Total dos impostos diferidos .....</b>	<b>120.410</b>	<b>48.976</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>103.445</b>	<b>(5.906)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2018
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa .....	23.523	6.141	(1.535)	28.129
Provisões cíveis .....	4.055	196	(2.060)	2.191
Provisões fiscais .....	69.590	4.511	(6.877)	67.224
Provisão trabalhista .....	466	861	(466)	861
Provisão para desvalorização de bens não de uso .....	396	-	(212)	184
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	23.566	-	(21.781)	1.785
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação .....	38.366	167.172	(14.372)	191.166
Ágio amortizado .....	19.684	-	(7.186)	12.498
Outros .....	39.844	35.862	(39.844)	35.862
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias .....</b>	<b>219.490</b>	<b>214.743</b>	<b>(94.333)</b>	<b>339.900</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda .....	313.204	137.756	-	450.960
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7b) .....</b>	<b>532.694</b>	<b>352.499</b>	<b>(94.333)</b>	<b>790.860</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a) .....</b>	<b>6.297</b>	<b>3.203</b>	<b>(3.510)</b>	<b>5.990</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas .....</b>	<b>526.397</b>	<b>349.296</b>	<b>(90.823)</b>	<b>784.870</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2018 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2019 .....	31.040	17.105	48.145
2020 .....	134.150	78.971	213.121
2021 .....	17.317	9.281	26.598
2022 .....	14.714	7.718	22.432
2023 .....	19.196	10.408	29.604
<b>Total .....</b>	<b>216.417</b>	<b>123.483</b>	<b>339.900</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 323.944 mil (2017 - R\$ 209.179 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização de depósitos judiciais e outros .....	5.990	6.297
<b>Total .....</b>	<b>5.990</b>	<b>6.297</b>

## 24) OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Bradesco BBI, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.